

JUSTIÇA BARATA

Em dois meses e meio de execução do Código do Processo Civil ficaram plenamente demonstradas as falhas arguidas por todos os quantos o examinaram com sereno espírito de crítica.

Ninguém pretende hoje a multiplicação de leis processuais. Ao contrário, a opinião favorável à unidade do direito formal convergiu a unanimidade que não permite mais dúvidas sobre a sua expressão patriótica. Mas esse sentimento de justiça exige, com mais forte razão, uma lei processual inteiramente adequada às necessidades do fôro brasileiro.

Os exemplos da vida judiciária no próprio Distrito Federal bastam para convencer que o projeto de modificação do nosso processo clássico, para a realização do ideal de justiça barata, se reduza a uma ilusão diante da realidade.

Presentemente, uma ação de valor insignificante custa à parte o duplo do que demandam as, há poucos meses, em casos idênticos, sem o formalismo burocrático e os sobressaltos dos dias que correm.

Além disso, as disposições confusas e errôneas do novo Código, unidas às incorreções intempestivas no campo do direito substantivo, estabelecem a incerteza no espírito de quem requer e cream embargos sérios ao serviço judiciário.

É preciso examinar bem a situação atual do fôro, com o desígnio de cooperar para o seu melhoramento. Já passou o período da discussão dos sistemas processuais. Toda a crítica atual deve ter um caráter objetivo.

Ora, a distribuição diária da matéria contenciosa no Distrito Federal mostra irrepressivelmente que a média de julgamentos sofre uma diminuição progressiva. A impressão geral é de que se discute, em julho, a gente esquecida pela fortuna. Em regra, as partes encontram formas de composição ou transigência nos casos em que pleiteiam interesses de vulto. São raros os homens ricos que aceitam os riscos das demandas. A maioria julga preferível a perda total ou parcial do que reclama aos azarados de um duelo judiciário. E, atualmente, o custo da justiça encoraja o desuso dos mais inclinados ao uso do remédio judicial.

Se há ainda quem considere a advocacia atividade compensadora, tendo em vista tão somente a excepcional prosperidade de alguns profissionais, procure obter informações diretas sobre o número das causas semanalmente distribuídas e o respectivo valor para o pagamento da taxa judiciária.

A desocupação no fôro nunca foi tão alarmante. E se os que se acham em contacto permanente com advogados e solicitadores podem descrever, com segurança e exactidão, o drama de uma classe numerosa, que já perdeu a esperança de dias melhores. O número dos que não têm trabalho avoluma-se de dia a dia.

É não pôde deixar de ser assim o serviço forense, em todo o Brasil, é distribuído entre advogados que não correspondem sequer a trinta por cento da relação geral dos inscriptos no quadro da Ordem dos Advogados.

A observação de que ocorre no palácio da Justiça desta capital comprova plenamente a asserção. Toda aquela asfumaça que vai pelos seus corredores e labirintos não denuncia actividade economicamente proveitosa. Os resultados não equivalem quasi sempre ao esforço.

O que mais avulta, *verbi-gratia*, nos cartórios, é, neste momento, a justificação de identidade e residência de estrangeiros para os efeitos da naturalização ou permanência no país.

As falências processadas, nestes últimos meses, tornam bem patente o recuo do commercio de apurar e liquidar, por essa forma executória, activos problemáticos ou minuciosos de devedores impotentes ou insolventes.

Dormem em sono profundo os livros dos cartórios varios processos de falência em que o total da massa não cobre sequer o montante das custas.

É indispensável acentuar aqui que o Código do Processo Civil fecha as portas do palácio da Justiça aos que disputam bens de pequeno valor. O litigante pobre precisa estar sempre amparado pela assistência judiciária, afim de não desembolsar o que pôde receber em virtude de decisão dos tribunais.

O senhorio que tenta, hoje, o despejo de um inquilino imprudente encontra consideravelmente o prejuizo resultante do desembolso dos alugueres.

Os casos concretos provam melhor do que os argumentos essa anomalia chocante do processo em vigor.

Correm actualmente pelo cartório da 3ª Vara Civil, tres processos de despejo de pequeno valor. A importância do aluguer em estrano no que pagou maior taxa judiciária está fixado em \$399,00.

Num dos casos, o inquilino deve ao senhorio \$450,00.

Para atender ao que dispõe a lei processual vigente, esse locador, com direito a exigir apenas, por meio de executivo, tão imponderável quantia, teve de pagar, inicialmente, distribuição, sellos, cópias do processo suplementar, munição de citação e diligência do official de justiça. Tudo isso somado cobriu evidentemente o quantum do debito do locatário infeliz ou pouco fiel no seu compromisso.

Do bom senso publico parece irreconhecível que um proprietário que nem o despejo de qualquer inquilino que se achou, em atraso de \$450,00 este obrigado a pagar nunca menos de \$399,00 por um mandado de citação, sem a diligência do official competente.

Mas a lei processual impõe, no momento, esse onus, acrescido do que resulta de um processo suplementar, depois de qualquer transigência.

Alberto Rego Lins

O ALGODÃO

Se os acontecimentos internacionais destes ultimos dias repercutiram no mercado, do algodão com uma forte baixa, tendo tornado impossível a entrega de cerca de vinte milhões de kilos já vendidos à Hollanda e à Bélgica, sobre um total de setenta milhões de kilos da presente safra vendidos até agora, a situação é contida de expectativa. O mercado regiu mesmo, havendo algumas vendas feitas em São Paulo a firmas locais para consumo interno. O consumo interno absorve cerca de cinquenta milhões de kilos da produção paulista, que pôde ser avaliada em 250 milhões. O restante era consumido pelo Japão, em primeiro lugar, com cerca de oitenta milhões de kilos; a Inglaterra, em segundo lugar, com cerca de sessenta milhões de kilos; em terceiro lugar a Alemanha com cerca de quarenta milhões de kilos; vinte milhões de kilos eram consumidos pela Itália, Hollanda, paizes balticos etc.

As vendas para a Italia, no momento, estão suspensas por não querer elle abrir creditos em Nova York para pagamento do algodão comprado e recusar-se o Banco do Brasil a aceitar os creditos para esse fim abertos na Italia, visto que a sua possível entrada na guerra, de um momento para outro, tornaria certos creditos incobráveis. Por outro lado os japonezes, depois de já haver comprado cerca de cinquenta milhões de kilos, reataram-se por motivos de estar, segundo elles informam, toda a produção de energia electrica, que o Japão é do governo, distribuída unicamente às fabricas que se acham trabalhando para fins de guerra e paradas as fabricas de fição. Espera-se que em breve ellas sejam repostas em funcionamento e os japonezes novamente mostrem o seu interesse pelo algodão brasileiro.

Apezar do verdadeiro alarme produzido pelo absoluto retraimento do mercado e que muitos attribuem à deficiência de transportes, outros aos perigos crescentes da guerra e à consequente perda de mercados, parece que o problema do algodão é outro e de respeito mais às suas condições de venda do que à falta de compradores propriamente ditos. Assim informam os negociantes que a Inglaterra está interessada em adquirir quaisquer quantidades de algodão se lhe forem dadas compensações pelas suas compras acima da sua quota habitual, qual a liberação de dinheiro congelado ou outras. Por sua vez os hespanhoes estão dispostos a comprar grandes partidas de algodão, porém a prazo de nove, doze e dezoito mezes.

O que, portanto, está em jogo é uma nova politica commercial a emprender-se para dar saída aos nossos productos, politica que outros paizes vão adoptando, notadamente a Argentina e o Peru. Estes estão vendendo o seu producto à Inglaterra dando à libra o valor de quatro dólares e dois centavos quando ella na realidade está cotada abaixo desta importância.

O commercio internacional está se orientando para uma politica de compensações, perfeita e comprehensiva no momento em que as transações não se operam mais de particulares a particulares e para uso e gozo exclusivo delees, mas effectuam-se com os proprios governos e para os seus fins de guerra. Se elles estão altamente necessitados das nossas mercadorias, não devemos esquecer que existem outros produtores, notadamente os Estados Unidos, que têm cerca de dez milhões de fardos em stock e encontram interesse em vender a sua produção dando aos compradores certas compensações que os satisfazam.

Os comentários, hontem, a situação orçamentaria do país, servindo-nos da tabella divulgada pelo numero 6 do corrente do *Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior*, mencionamos, porque lá constava da referida tabella, que a lei de melhora da Prefeitura do Distrito Federal elaborada apresentando um deficit de 218.273.800. O *Boletim* erro. A receita da Municipalidade foi orçada em 442.345.500 e a despesa, fixada em 443.327.228.200. Ao invés de deficit, portanto, é previsto um saldo, precisamente na importância de 218.273.800.

Releva notar que desde 1937 os exercicios financeiros do Distrito Federal se têm encerrado com *superavit*, principalmente o de 1939, que offereceu um saldo real de 4.000.000.000 e com a receita coberta sem qualquer operação de credito e a despesa realizada comprehendendo as obrigações pagas e por pagar.

Corrigimos esta parte dos nossos comentarios de hontem, reconhecendo o erro do *Boletim*. Esse erro, que não é nosso, não altera substancialmente as nossas promissas e, corrigido como fica, revigora as conclusões a que chegamos quanto ao quadro que offerece ao Brasil que trabalha e a situação da outra parte inerte que dorme.

É cabível lembrar que a posição do Distrito Federal, que trabalha muito, está dando motivo a sobrecargas que a União lhe põe sobre os hombros sem a necessária compensação, não sendo para esquecer o presente que o ano passado o Ministerio da Educação lhe fez de certos serviços onerosos e nada productivos.

São os negocios de pae para filho e nos que o filho mais parece enteado...

O cartão nacional

Estão se realizando experiências, com bons resultados, de sellos locomotivas importadas, com dispositivos especiais para a queima exclusiva do carvão nacional.

A importação se fez, sem alardes, em consequência de estudos demorados e de seus resultados satisfatórios.

Não seria de estranhar o facto se laes estudos e resultados fossem obtidos por uma Estrada posses, pois é de supor que todos estes estudos interessados no consumo integral de carvão brasileiro.

Mas assim não aconteceu. Quem se dedicou a esses estudos e fez a importação foi a Leopoldina Railway. E a Leopoldina é, em si, uma empresa de capital estrangeiro, com ingleses são os nossos maiores fornecedores de carvão estrangeiro...

Esse exemplo está a reclamar imitação, não só com referencia ao carvão como a muitos outros productos nacionais, que não aproveitamos ainda por falta de iniciativas semelhantes da Leopoldina Railway.

Certamente agora, depois do que fez a Estrada Ingleza, vão as nossas pensar na probabilidade da queima exclusiva do carvão nacional...

É de supor que não possamos, tão cedo, equilibrar a nossa balança commercial, porquanto as aquisições dos mercados do ultramar se voltam actualmente para os productos de uso bellico ou

mercadorias consideradas indispensaveis à alimentação humana.

Essa contingencia terá forte repercussão em nossa economia, atingindo por igual a nossa estrutura financeira. Isto porque, como é sabido, os recursos para satisfação de todos os nossos compromissos externos são captados de uma unica fonte: a balança commercial.

O desequilíbrio da nossa balança commercial, nos dois primeiros mezes do corrente anno, é attestado pelo deficit de 64.789 contos ou 113.200 libras-ouro.

Revisão tributaria

É claro que a reunião actual dos technicos em contabilidade e assumptos fazendarios dos Estados, a segunda que se realiza aqui, terá de trazer vantagens ao sistema fiscal vigente no país. Esse sistema, de resto, ainda não apresenta unidade; é disparatado, não raro iniquo e absurdo.

Da primeira vez em que se avistaram no Rio, sob os auspícios do proprio governo federal, elles acertaram medidas no sentido de tornar-se a arrecadação dos impostos uma coisa mais racional, o que quer dizer de rendimento mais seguro. Então, a Comissão de Controlle dos Orçamentos Estaduais e Municipaes, instalada no Ministerio da Justiça, achava-se em sua phase de actividades preliminares. Não lhe seria possível, como não foi, colaborar com os delegados e reunir. Mas já agora, com os estudos alcançados, com a experiência de numerosas questões e com o arquivo volumoso que pôde preparar, ella está em condições de participar, directa ou indirectamente, das deliberações desses technicos.

A reunião annual é medida prudente. Fosse ella dilatada por um espaço de tempo maior e os casos resolvidos, digamos agora, em 1940 ou 1950 já não seriam mais lembrados, além de serem outras as mentalidades que delles se occupariam. Assim, de exercicio para exercicio, com a memoria mais fresca, os resultados talvez sejam melhor encorados e apreciados.

No Brasil, costuma-se repetir que peor do que os impostos exagerados é a deficiência de suas respectivas collectas. Uma pagam. E a minoria. Outros não pagam. E a maioria. Paídrado sobre a confusão, berram as injustiças.

A revisão do regimen tributario, que se annuncia, só trará benefícios se os deuses ajuntamentos periodicos dos technicos sair uma obra de intelligencia e saber, principalmente de leão de animo e patriotismo.

Orçamentos

Os comentários, hontem, a situação orçamentaria do país, servindo-nos da tabella divulgada pelo numero 6 do corrente do *Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior*, mencionamos, porque lá constava da referida tabella, que a lei de melhora da Prefeitura do Distrito Federal elaborada apresentando um deficit de 218.273.800. O *Boletim* erro. A receita da Municipalidade foi orçada em 442.345.500 e a despesa, fixada em 443.327.228.200. Ao invés de deficit, portanto, é previsto um saldo, precisamente na importância de 218.273.800.

Releva notar que desde 1937 os exercicios financeiros do Distrito Federal se têm encerrado com *superavit*, principalmente o de 1939, que offereceu um saldo real de 4.000.000.000 e com a receita coberta sem qualquer operação de credito e a despesa realizada comprehendendo as obrigações pagas e por pagar.

Corrigimos esta parte dos nossos comentarios de hontem, reconhecendo o erro do *Boletim*. Esse erro, que não é nosso, não altera substancialmente as nossas promissas e, corrigido como fica, revigora as conclusões a que chegamos quanto ao quadro que offerece ao Brasil que trabalha e a situação da outra parte inerte que dorme.

É cabível lembrar que a posição do Distrito Federal, que trabalha muito, está dando motivo a sobrecargas que a União lhe põe sobre os hombros sem a necessária compensação, não sendo para esquecer o presente que o ano passado o Ministerio da Educação lhe fez de certos serviços onerosos e nada productivos.

São os negocios de pae para filho e nos que o filho mais parece enteado...

O cartão nacional

Estão se realizando experiências, com bons resultados, de sellos locomotivas importadas, com dispositivos especiais para a queima exclusiva do carvão nacional.

A importação se fez, sem alardes, em consequência de estudos demorados e de seus resultados satisfatórios.

Não seria de estranhar o facto se laes estudos e resultados fossem obtidos por uma Estrada posses, pois é de supor que todos estes estudos interessados no consumo integral de carvão brasileiro.

Mas assim não aconteceu. Quem se dedicou a esses estudos e fez a importação foi a Leopoldina Railway. E a Leopoldina é, em si, uma empresa de capital estrangeiro, com ingleses são os nossos maiores fornecedores de carvão estrangeiro...

Esse exemplo está a reclamar imitação, não só com referencia ao carvão como a muitos outros productos nacionais, que não aproveitamos ainda por falta de iniciativas semelhantes da Leopoldina Railway.

Certamente agora, depois do que fez a Estrada Ingleza, vão as nossas pensar na probabilidade da queima exclusiva do carvão nacional...

É de supor que não possamos, tão cedo, equilibrar a nossa balança commercial, porquanto as aquisições dos mercados do ultramar se voltam actualmente para os productos de uso bellico ou

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVICO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até 2 horas da tarde de hoje: Distrito Federal e Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade variavel. Vento, pela manhã, temperatura, elevado. Vento, de norte a sudoeste. Matina, 24°C; minima, 20°C. Estado do Rio — As mesmas previsões.

Colapso

As perspectivas de longa duração do conflito europeu determinam a possibilidade de um verdadeiro colapso das nossas vendas para o velho mundo. Tendo em vista que as nossas exportações, de um modo geral, ainda são as denominadas "de sobremaneira", é de supor que não possamos, tão cedo, equilibrar a nossa balança commercial, porquanto as aquisições dos mercados do ultramar se voltam actualmente para os productos de uso bellico ou

mercadorias consideradas indispensaveis à alimentação humana.

Essa contingencia terá forte repercussão em nossa economia, atingindo por igual a nossa estrutura financeira. Isto porque, como é sabido, os recursos para satisfação de todos os nossos compromissos externos são captados de uma unica fonte: a balança commercial.

O desequilíbrio da nossa balança commercial, nos dois primeiros mezes do corrente anno, é attestado pelo deficit de 64.789 contos ou 113.200 libras-ouro.

Revisão tributaria

É claro que a reunião actual dos technicos em contabilidade e assumptos fazendarios dos Estados, a segunda que se realiza aqui, terá de trazer vantagens ao sistema fiscal vigente no país. Esse sistema, de resto, ainda não apresenta unidade; é disparatado, não raro iniquo e absurdo.

Da primeira vez em que se avistaram no Rio, sob os auspícios do proprio governo federal, elles acertaram medidas no sentido de tornar-se a arrecadação dos impostos uma coisa mais racional, o que quer dizer de rendimento mais seguro. Então, a Comissão de Controlle dos Orçamentos Estaduais e Municipaes, instalada no Ministerio da Justiça, achava-se em sua phase de actividades preliminares. Não lhe seria possível, como não foi, colaborar com os delegados e reunir. Mas já agora, com os estudos alcançados, com a experiência de numerosas questões e com o arquivo volumoso que pôde preparar, ella está em condições de participar, directa ou indirectamente, das deliberações desses technicos.

A reunião annual é medida prudente. Fosse ella dilatada por um espaço de tempo maior e os casos resolvidos, digamos agora, em 1940 ou 1950 já não seriam mais lembrados, além de serem outras as mentalidades que delles se occupariam. Assim, de exercicio para exercicio, com a memoria mais fresca, os resultados talvez sejam melhor encorados e apreciados.

No Brasil, costuma-se repetir que peor do que os impostos exagerados é a deficiência de suas respectivas collectas. Uma pagam. E a minoria. Outros não pagam. E a maioria. Paídrado sobre a confusão, berram as injustiças.

A revisão do regimen tributario, que se annuncia, só trará benefícios se os deuses ajuntamentos periodicos dos technicos sair uma obra de intelligencia e saber, principalmente de leão de animo e patriotismo.

Orçamentos

Os comentários, hontem, a situação orçamentaria do país, servindo-nos da tabella divulgada pelo numero 6 do corrente do *Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior*, mencionamos, porque lá constava da referida tabella, que a lei de melhora da Prefeitura do Distrito Federal elaborada apresentando um deficit de 218.273.800. O *Boletim* erro. A receita da Municipalidade foi orçada em 442.345.500 e a despesa, fixada em 443.327.228.200. Ao invés de deficit, portanto, é previsto um saldo, precisamente na importância de 218.273.800.

Releva notar que desde 1937 os exercicios financeiros do Distrito Federal se têm encerrado com *superavit*, principalmente o de 1939, que offereceu um saldo real de 4.000.000.000 e com a receita coberta sem qualquer operação de credito e a despesa realizada comprehendendo as obrigações pagas e por pagar.

Corrigimos esta parte dos nossos comentarios de hontem, reconhecendo o erro do *Boletim*. Esse erro, que não é nosso, não altera substancialmente as nossas promissas e, corrigido como fica, revigora as conclusões a que chegamos quanto ao quadro que offerece ao Brasil que trabalha e a situação da outra parte inerte que dorme.

É cabível lembrar que a posição do Distrito Federal, que trabalha muito, está dando motivo a sobrecargas que a União lhe põe sobre os hombros sem a necessária compensação, não sendo para esquecer o presente que o ano passado o Ministerio da Educação lhe fez de certos serviços onerosos e nada productivos.

São os negocios de pae para filho e nos que o filho mais parece enteado...

O cartão nacional

Estão se realizando experiências, com bons resultados, de sellos locomotivas importadas, com dispositivos especiais para a queima exclusiva do carvão nacional.

A importação se fez, sem alardes, em consequência de estudos demorados e de seus resultados satisfatórios.

Não seria de estranhar o facto se laes estudos e resultados fossem obtidos por uma Estrada posses, pois é de supor que todos estes estudos interessados no consumo integral de carvão brasileiro.

Mas assim não aconteceu. Quem se dedicou a esses estudos e fez a importação foi a Leopoldina Railway. E a Leopoldina é, em si, uma empresa de capital estrangeiro, com ingleses são os nossos maiores fornecedores de carvão estrangeiro...

Esse exemplo está a reclamar imitação, não só com referencia ao carvão como a muitos outros productos nacionais, que não aproveitamos ainda por falta de iniciativas semelhantes da Leopoldina Railway.

Certamente agora, depois do que fez a Estrada Ingleza, vão as nossas pensar na probabilidade da queima exclusiva do carvão nacional...

É de supor que não possamos, tão cedo, equilibrar a nossa balança commercial, porquanto as aquisições dos mercados do ultramar se voltam actualmente para os productos de uso bellico ou

mercadorias consideradas indispensaveis à alimentação humana.

Essa contingencia terá forte repercussão em nossa economia, atingindo por igual a nossa estrutura financeira. Isto porque, como é sabido, os recursos para satisfação de todos os nossos compromissos externos são captados de uma unica fonte: a balança commercial.

O desequilíbrio da nossa balança commercial, nos dois primeiros mezes do corrente anno, é attestado pelo deficit de 64.789 contos ou 113.200 libras-ouro.

Revisão tributaria

É claro que a reunião actual dos technicos em contabilidade e assumptos fazendarios dos Estados, a segunda que se realiza aqui, terá de trazer vantagens ao sistema fiscal vigente no país. Esse sistema, de resto, ainda não apresenta unidade; é disparatado, não raro iniquo e absurdo.

Da primeira vez em que se avistaram no Rio, sob os auspícios do proprio governo federal, elles acertaram medidas no sentido de tornar-se a arrecadação dos impostos uma coisa mais racional, o que quer dizer de rendimento mais seguro. Então, a Comissão de Controlle dos Orçamentos Estaduais e Municipaes, instalada no Ministerio da Justiça, achava-se em sua phase de actividades preliminares. Não lhe seria possível, como não foi, colaborar com os delegados e reunir. Mas já agora, com os estudos alcançados, com a experiência de numerosas questões e com o arquivo volumoso que pôde preparar, ella está em condições de participar, directa ou indirectamente, das deliberações desses technicos.

A reunião annual é medida prudente. Fosse ella dilatada por um espaço de tempo maior e os casos resolvidos, digamos agora, em 1940 ou 1950 já não seriam mais lembrados, além de serem outras as mentalidades que delles se occupariam. Assim, de exercicio para exercicio, com a memoria mais fresca, os resultados talvez sejam melhor encorados e apreciados.

No Brasil, costuma-se repetir que peor do que os impostos exagerados é a deficiência de suas respectivas collectas. Uma pagam. E a minoria. Outros não pagam. E a maioria. Paídrado sobre a confusão, berram as injustiças.

A revisão do regimen tributario, que se annuncia, só trará benefícios se os deuses ajuntamentos periodicos dos technicos sair uma obra de intelligencia e saber, principalmente de leão de animo e patriotismo.

Orçamentos

Os comentários, hontem, a situação orçamentaria do país, servindo-nos da tabella divulgada pelo numero 6 do corrente do *Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior*, mencionamos, porque lá constava da referida tabella, que a lei de melhora da Prefeitura do Distrito Federal elaborada apresentando um deficit de 218.273.800. O *Boletim* erro. A receita da Municipalidade foi orçada em 442.345.500 e a despesa, fixada em 443.327.228.200. Ao invés de deficit, portanto, é previsto um saldo, precisamente na importância de 218.273.800.

Releva notar que desde 1937 os exercicios financeiros do Distrito Federal se têm encerrado com *superavit*, principalmente o de 1939, que offereceu um saldo real de 4.000.000.000 e com a receita coberta sem qualquer operação de credito e a despesa realizada comprehendendo as obrigações pagas e por pagar.

Corrigimos esta parte dos nossos comentarios de hontem, reconhecendo o erro do *Boletim*. Esse erro, que não é nosso, não altera substancialmente as nossas promissas e, corrigido como fica, revigora as conclusões a que chegamos quanto ao quadro que offerece ao Brasil que trabalha e a situação da outra parte inerte que dorme.

É cabível lembrar que a posição do Distrito Federal, que trabalha muito, está dando motivo a sobrecargas que a União lhe põe sobre os hombros sem a necessária compensação, não sendo para esquecer o presente que o ano passado o Ministerio da Educação lhe fez de certos serviços onerosos e nada productivos.

São os negocios de pae para filho e nos que o filho mais parece enteado...

O cartão nacional

Estão se realizando experiências, com bons resultados, de sellos locomotivas importadas, com dispositivos especiais para a queima exclusiva do carvão nacional.

A importação se fez, sem alardes, em consequência de estudos demorados e de seus resultados satisfatórios.

Não seria de estranhar o facto se laes estudos e resultados fossem obtidos por uma Estrada posses, pois é de supor que todos estes estudos interessados no consumo integral de carvão brasileiro.

Mas assim não aconteceu. Quem se dedicou a esses estudos e fez a importação foi a Leopoldina Railway. E a Leopoldina é, em si, uma empresa de capital estrangeiro, com ingleses são os nossos maiores fornecedores de carvão estrangeiro...

Esse exemplo está a reclamar imitação, não só com referencia ao carvão como a muitos outros productos nacionais, que não aproveitamos ainda por falta de iniciativas semelhantes da Leopoldina Railway.

Certamente agora, depois do que fez a Estrada Ingleza, vão as nossas pensar na probabilidade da queima exclusiva do carvão nacional...

É de supor que não possamos, tão cedo, equilibrar a nossa balança commercial, porquanto as aquisições dos mercados do ultramar se voltam actualmente para os productos de uso bellico ou

mercadorias consideradas indispensaveis à alimentação humana.

Essa contingencia terá forte repercussão em nossa economia, atingindo por igual a nossa estrutura financeira. Isto porque, como é sabido, os recursos para satisfação de todos os nossos compromissos externos são captados de uma unica fonte: a balança commercial.

O desequilíbrio da nossa balança commercial, nos dois primeiros mezes do corrente anno, é attestado pelo deficit de 64.789 contos ou 113.200 libras-ouro.

Revisão tributaria

É claro que a reunião actual dos technicos em contabilidade e assumptos fazendarios dos Estados, a segunda que se realiza aqui, terá de trazer vantagens ao sistema fiscal vigente no país. Esse sistema, de resto, ainda não apresenta unidade; é disparatado, não raro iniquo e absurdo.

Da primeira vez em que se avistaram no Rio, sob os auspícios do proprio governo federal, elles acertaram medidas no sentido de tornar-se a arrecadação dos impostos uma coisa mais racional, o que quer dizer de rendimento mais seguro. Então, a Comissão de Controlle dos Orçamentos Estaduais e Municipaes, instalada no Ministerio da Justiça, achava-se em sua phase de actividades preliminares. Não lhe seria possível, como não foi, colaborar com os delegados e reunir. Mas já agora, com os estudos alcançados, com a experiência de numerosas questões e com o arquivo volumoso que pôde preparar, ella está em condições de participar, directa ou indirectamente, das deliberações desses technicos.

A reunião annual é medida prudente. Fosse ella dilatada por um espaço de tempo maior e os casos resolvidos, digamos agora, em 1940 ou 1950 já não seriam mais lembrados, além de serem outras as mentalidades que delles se occupariam. Assim, de exercicio para exercicio, com a memoria mais fresca, os resultados talvez sejam melhor encorados e apreciados.

No Brasil, costuma-se repetir que peor do que os impostos exagerados é a deficiência de suas respectivas collectas. Uma pagam. E a minoria. Outros não pagam. E a maioria. Paídrado sobre a confusão, berram as injustiças.

A revisão do regimen tributario, que se annuncia, só trará benefícios se os deuses ajuntamentos periodicos dos technicos sair uma obra de intelligencia e saber, principalmente de leão de animo e patriotismo.

Orçamentos

Os comentários, hontem, a situação orçamentaria do país, servindo-nos da tabella divulgada pelo numero 6 do corrente do *Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior*, mencionamos, porque lá constava da referida tabella, que a lei de melhora da Prefeitura do Distrito Federal elaborada apresentando um deficit de 218.273.800. O *Boletim* erro. A receita da Municipalidade foi orçada em 442.345.500 e a despesa, fixada em 443.327.228.200. Ao invés de deficit, portanto, é previsto um saldo, precisamente na importância de 218.273.800.

Releva notar que desde 1937 os exercicios financeiros do Distrito Federal se têm encerrado com *superavit*, principalmente o de 1939, que offereceu um saldo real de 4.000.000.000 e com a receita coberta sem qualquer operação de credito e a despesa realizada comprehendendo as obrigações pagas e por pagar.

Corrigimos esta parte dos nossos comentarios de hontem, reconhecendo o erro do *Boletim*. Esse erro, que não é nosso, não altera substancialmente as nossas promissas e, corrigido como fica, revigora as conclusões a que chegamos quanto ao quadro que offerece ao Brasil que trabalha e a situação da outra parte inerte que dorme.

É cabível lembrar que a posição do Distrito Federal, que trabalha muito, está dando motivo a sobrecargas que a União lhe põe sobre os hombros sem a necessária compensação, não sendo para esquecer o presente que o ano passado o Ministerio da Educação lhe fez de certos serviços onerosos e nada productivos.

São os negocios de pae para filho e nos que o filho mais parece enteado...

O cartão nacional

Estão se realizando experiências, com bons resultados, de sellos locomotivas importadas, com dispositivos especiais para a queima exclusiva do carvão nacional.

A importação se fez, sem alardes, em consequência de estudos demorados e de seus resultados satisfatórios.

Não seria de estranhar o facto se laes estudos e resultados fossem obtidos por uma Estrada posses, pois é de supor que todos estes estudos interessados no consumo integral de carvão brasileiro.

Mas assim não aconteceu. Quem se dedicou a esses estudos e fez a importação foi a Leopoldina Railway. E a Leopoldina é, em si, uma empresa de capital estrangeiro, com ingleses são os nossos maiores fornecedores de carvão estrangeiro...

Esse exemplo está a reclamar imitação, não só com referencia ao carvão como a muitos outros productos nacionais, que não aproveitamos ainda por falta de iniciativas semelhantes da Leopoldina Railway.

Certamente agora, depois do que fez a Estrada Ingleza, vão as nossas pensar na probabilidade da queima exclusiva do carvão nacional...

É de supor que não possamos, tão cedo, equilibrar a nossa balança commercial, porquanto as aquisições dos mercados do ultramar se voltam actualmente para os productos de uso bellico ou

mercadorias consideradas indispensaveis à alimentação humana.

Essa contingencia terá forte repercussão em nossa economia, atingindo por igual a nossa estrutura financeira. Isto porque, como é sabido, os recursos para satisfação de todos os nossos compromissos externos são captados de uma unica fonte: a balança commercial.

O desequilíbrio da nossa balança commercial, nos dois primeiros mezes do corrente anno, é attestado pelo deficit de 64.789 contos ou 113.200 libras-ouro.

Revisão tributaria

É claro que a reunião actual dos technicos em contabilidade e assumptos fazendarios dos Estados, a segunda que se realiza aqui, terá de trazer vantagens ao sistema fiscal vigente no país. Esse sistema, de resto, ainda não apresenta unidade; é disparatado, não raro iniquo e absurdo.

Da primeira vez em que se avistaram no Rio, sob os auspícios do proprio governo federal, elles acertaram medidas no sentido de tornar-se a arrecadação dos impostos uma coisa mais racional, o que quer dizer de rendimento mais seguro. Então, a Comissão de Controlle dos Orçamentos Estaduais e Municipaes, instalada no Ministerio da Justiça, achava-se em sua phase de actividades preliminares. Não lhe seria possível, como não foi, colaborar com os delegados e reunir. Mas já agora, com os estudos alcançados, com a experiência de numerosas questões e com o arquivo volumoso que pôde preparar, ella está em condições de participar, directa ou indirectamente, das deliberações desses technicos.

A reunião annual é medida prudente. Fosse ella dilatada por um espaço de tempo maior e os casos resolvidos, digamos agora, em 1940 ou 1950 já não seriam mais lembrados, além de serem outras as mentalidades que delles se occupariam. Assim, de exercicio para exercicio, com a memoria mais fresca, os resultados talvez sejam melhor encorados e apreciados.

No Brasil, costuma-se repetir que peor do que os impostos exagerados é a deficiência de suas respectivas collectas. Uma pagam. E a minoria. Outros não pagam. E a maioria. Paídrado sobre a confusão, berram as injustiças.

A revisão do regimen tributario, que se annuncia, só trará benefícios se os deuses ajuntamentos periodicos dos technicos sair uma obra de intelligencia e saber, principalmente de leão de animo e patriotismo.

Orçamentos

Os comentários, hontem, a situação orçamentaria do país, servindo-nos da tabella divulgada pelo numero 6 do corrente do *Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior*, mencionamos, porque lá constava da referida tabella, que a lei de melhora da Prefeitura do Distrito Federal elaborada apresentando um deficit de 218.273.800. O *Boletim* erro. A receita da Municipalidade foi orçada em 442.345.500 e a despesa, fixada em 443.327.228.200. Ao invés de deficit, portanto, é previsto um saldo, precisamente na importância de 218.273.800.

Releva notar que desde 1937 os exercicios financeiros do Distrito Federal se têm encerrado com *superavit*, principalmente o de 1939, que offereceu um saldo real de 4.000.000.000 e com a receita coberta sem qualquer operação de credito e a despesa realizada comprehendendo as obrigações pagas e por pagar.

Corrigimos esta parte dos nossos comentarios de hontem, reconhecendo o erro do *Boletim*. Esse erro, que não é nosso, não altera substancialmente as nossas promissas e, corrigido como fica, revigora as conclusões a que chegamos quanto ao quadro que offerece ao Brasil que trabalha e a situação da outra parte inerte que dorme.

É cabível lembrar que a posição do Distrito Federal, que trabalha muito, está dando motivo a sobrecargas que a União lhe põe sobre os hombros sem a necessária compensação, não sendo para esquecer o presente que o ano passado o Ministerio da Educação lhe fez de certos serviços onerosos e nada productivos.

São os negocios de pae para filho e nos que o filho mais parece enteado...

O cartão nacional

Estão se realizando experiências, com bons resultados, de sellos locomotivas importadas, com dispositivos especiais para a queima exclusiva do carvão nacional.

A importação se fez, sem alardes, em consequência de estudos demorados e de seus resultados satisfatórios.

Não seria de estranhar o facto se laes estudos e resultados fossem obtidos por uma Estrada posses, pois é de supor que todos estes estudos interessados no consumo integral de carvão brasileiro.

Mas assim não aconteceu. Quem se dedicou a esses estudos e fez a importação foi a Leopoldina Railway. E a Leopoldina é, em si, uma empresa de capital estrangeiro, com ingleses são os nossos maiores fornecedores de carvão estrangeiro...

Esse exemplo está a reclamar imitação, não só com referencia ao carvão como a muitos outros productos nacionais, que não aproveitamos ainda por falta de iniciativas semelhantes da Leopoldina Railway.

Certamente agora, depois do que fez a Estrada Ingleza, vão as nossas pensar na probabilidade da queima exclusiva do carvão nacional...

É de supor que não possamos, tão cedo, equilibrar a nossa balança commercial, porquanto as aquisições dos mercados do ultramar se voltam actualmente para os productos de uso bellico ou

mercadorias consideradas indispensaveis à alimentação humana.

Essa contingencia terá forte repercussão em nossa economia, atingindo por igual a nossa estrutura financeira. Isto porque, como é sabido, os recursos para satisfação de todos os nossos compromissos externos são captados de uma unica fonte: a balança commercial.

O desequilíbrio da nossa balança commercial, nos dois primeiros mezes do corrente anno, é attestado pelo deficit de 64.789 contos ou 113.200 libras-ouro.

Revisão tributaria

É claro que a reunião actual dos technicos em contabilidade e assumptos fazendarios dos Estados, a segunda que se realiza aqui, terá de trazer vantagens ao sistema fiscal vigente no país. Esse sistema, de resto, ainda não apresenta unidade; é disparatado, não raro iniquo e absurdo.

Da primeira vez em que se avistaram no Rio, sob os auspícios do proprio governo federal, elles acertaram medidas no sentido de tornar-se a arrecadação dos impostos uma coisa mais racional, o que quer dizer de rendimento mais seguro. Então, a Comissão de Controlle dos Orçamentos Estaduais e Municipaes, instalada no Ministerio da Justiça, achava-se em sua phase de actividades preliminares. Não lhe seria possível, como não foi, colaborar com os delegados e reunir. Mas já agora, com os estudos alcançados, com a experiência de numerosas questões e com o arquivo volumoso que pôde preparar, ella está em condições de participar, directa ou indirectamente, das deliberações desses technicos.

A reunião annual é medida prudente. Fosse ella dilatada por um espaço de tempo maior e os casos resolvidos, digamos agora, em 1940 ou 1950 já não seriam mais lembrados, além de serem outras as mentalidades que delles se occupariam. Assim, de exercicio para exercicio, com a memoria mais fresca, os resultados talvez sejam melhor encorados e apreciados.

No Brasil, costuma-se repetir que peor do que os impostos exagerados é a deficiência de suas respectivas collectas. Uma pagam. E a minoria. Outros não pagam. E a maioria. Paídrado sobre a confusão, berram as injustiças.

A revisão do regimen tributario, que se annuncia, só trará benefícios se os deuses ajuntamentos periodicos dos technicos sair uma obra de intelligencia e saber, principalmente de leão de animo e patriotismo.

Orçamentos

Os comentários, hontem, a situação orçamentaria do país, servindo-nos da tabella divulgada pelo numero 6 do corrente do *Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior*, mencionamos, porque lá constava da referida tabella, que a lei de melhora da Prefeitura do Distrito Federal elaborada apresentando um deficit de 218.273.800. O *Boletim* erro. A receita da Municipalidade foi orçada em 442.345.500 e a despesa, fixada em 443.327.228.200. Ao invés de deficit, portanto, é previsto um saldo, precisamente na importância de 218.273.800.

Releva notar que desde 1937 os exercicios financeiros do Distrito Federal se têm encerrado com *superavit*, principalmente o de 1939, que offereceu um saldo real de 4.000.000.000 e com a receita coberta sem qualquer operação de credito e a despesa realizada comprehendendo as obrigações pagas e por pagar.

Corrigimos esta parte dos nossos comentarios de hontem, reconhecendo o erro do *Boletim*. Esse erro, que não é nosso, não altera substancialmente as nossas promissas e, corrigido como fica, revigora as conclusões a que chegamos quanto ao quadro que offerece ao Brasil que trabalha e a situação da outra parte inerte que dorme.

É cabível lembrar que a posição do Distrito Federal, que trabalha muito, está dando motivo a sobrecargas que a União lhe põe sobre os hombros sem a necessária compensação, não sendo para esquecer o presente que o ano passado o Ministerio da Educação lhe fez de certos serviços onerosos e nada productivos.

São os negocios de pae para filho e nos que o filho mais parece enteado...

O cartão nacional

Estão se realizando experiências, com bons resultados, de sellos locomotivas importadas, com dispositivos especiais para a queima exclusiva do carvão nacional.

A importação se fez, sem alardes, em consequência de estudos demorados e de seus resultados satisfatórios.

Não seria de estranhar o facto se laes estudos e resultados fossem obtidos por uma Estrada posses, pois é de supor que todos estes estudos interessados no consumo integral de carvão brasileiro.

Mas assim não aconteceu. Quem se dedicou a esses estudos e fez a importação foi a Leopoldina Railway. E a Leopoldina é, em si, uma empresa de capital estrangeiro, com ingleses são os nossos maiores fornecedores de carvão estrangeiro...

Esse exemplo está a reclamar imitação, não só com referencia ao carvão como a muitos outros productos nacionais, que não aproveitamos ainda por falta de iniciativas semelhantes da Leopoldina Railway.

Certamente agora, depois do que fez a Estrada Ingleza, vão as nossas pensar na probabilidade da queima exclusiva do carvão nacional...

É de supor que não possamos, tão cedo, equilibrar a nossa balança commercial, porquanto as aquisições dos mercados do ultramar se voltam actualmente para os productos de uso bellico ou

mercadorias consideradas indispensaveis à alimentação humana.

Essa contingencia terá forte repercussão em nossa economia, atingindo por igual a nossa estrutura financeira. Isto porque, como é sabido, os recursos para satisfação de todos os nossos compromissos externos são captados de uma unica fonte: a balança commercial.

O desequilíbrio da nossa balança commercial, nos dois primeiros mezes do corrente anno, é attestado pelo deficit de 64.789 contos ou 113.200 libras-ouro.

Revisão tributaria

É claro que a reunião actual dos technicos em contabilidade e assumptos fazendarios dos Estados, a segunda que se realiza aqui, terá de trazer vantagens ao sistema fiscal vigente no país. Esse sistema, de resto, ainda não apresenta unidade; é disparatado, não raro iniquo e absurdo.

Da primeira vez em que se avistaram no Rio, sob os auspícios do proprio governo federal, elles acertaram medidas no sentido de tornar-se a arrecadação dos impostos uma coisa mais racional, o que quer dizer de rendimento mais seguro. Então, a Comissão de Controlle dos Orçamentos Estaduais e Municipaes, instalada no Ministerio da Justiça, achava-se em sua phase de actividades preliminares. Não lhe seria possível, como não foi, colaborar com os delegados e reunir. Mas já agora, com os estudos alcançados, com a experiência de numerosas questões e com o arquivo volumoso que pôde preparar, ella está em condições de participar, directa ou indirectamente, das deliberações desses technicos.

A reunião annual é medida prudente. Fosse ella dilatada por um espaço de tempo maior e os casos resolvidos, digamos agora, em 1940 ou 1950 já não seriam mais lembrados, além de serem outras as mentalidades que delles se occupariam. Assim, de exercicio para exercicio, com a memoria mais fresca, os resultados talvez sejam melhor encorados e apreciados.

No Brasil, costuma-se repetir que peor do que os impostos exagerados é a deficiência de suas respectivas collectas. Uma pagam. E a minoria. Outros não pagam. E a maioria. Paídrado sobre a confusão, berram as injustiças.

A revisão do regimen tributario, que se annuncia, só trará benefícios se os deuses ajuntamentos periodicos dos technicos sair uma obra de intelligencia e saber, principalmente de leão de animo e patriotismo.

Orçamentos

Os comentários, hontem, a situação orçamentaria do país, servindo-nos da tabella divulgada pelo numero 6 do corrente do *Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior*, mencionamos, porque lá constava da referida tabella, que a lei de melhora da Prefeitura do Distrito Federal elaborada apresentando um deficit de 218.273.800. O *Boletim* erro. A receita da Municipalidade foi orçada em 442.345.500 e a despesa, fixada em 443.327.228.200. Ao invés de deficit, portanto, é previsto um saldo, precisamente na importância de 218.273.800.

Releva notar que desde 1937 os exercicios financeiros do Distrito Federal se têm encerrado com *superavit*, principalmente o de 1939, que offereceu um saldo real de 4.000.000.000

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL
E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELLIGERANTES

VII — O BRISTOL "BLENHEIM"

P. H. C.



Uma esquadilha de Bristols "Blenheims" da ultima versão "Long Nose". Podem atingir 480 kilometros horarios de velocidade. E' o bombardeiro mais popular da Royal Air Force.

O Bristol "Blenheim" é o mais popular dos aviões de bombardeio ingleses. Em serviço nas esquadilhas da R. A. F. há mais de 1.000 exemplares.

Trata-se de um monoposto de asa média, que se compõe de tres partes, uma horizontal, que é integrante da estrutura da fuselagem, e de duas outras semi-azas trapezoides que apresentam leve declive transversal. Os ailerons são do tipo "Frisé", compensados e equilibrados. Há quatro volets de intradorso, dois de cada lado, accionados por comandos rígidos. A estrutura principal se compõe de duas longarinas e de uma fina nervadura, coberta por um revestimento trabalhado metálico.

A fuselagem do tipo casco tem secção elíptica, de 1,22 metros de largura na parte mais larga; é geralmente construída em tres partes formadas por tres elementos intermutáveis, o que facilita a construção em grande série.

O piloto achou-se instalado do lado esquerdo, na parte anterior da fuselagem, que é completamente transparente e tem, por isso, visibilidade notável. O aparelho tem comandos simples; há, porém, piloto automático. O assento vizinho do piloto é ocupado por um navegador bombardeiro que dispõe, pela frente de duas grandes esquadras fixas, de parafusos de bombardeio e de todo o aparelhamento de apontamento de pontaria.

Na parte central superior do Bristol "Blenheim" está uma das famosas torres "driven power" de rolamento automático, formidavelmente artilhada, manejada por um metralhador, que desempenha, igualmente as funções de rádio telegraphista.

O lança-bombas é montado e construído directamente como fazendo parte integrante da estrutura da parte central da fuselagem. Elle se acha collocado exactamente no centro de gravidade. A regulagem e o lançamento dos projectis são feitos electricamente, manejados pelo bombardeiro.

Cada homem tem a sua escaleta de emergência fixa, de parafusos de bombardeio e de todo o aparelhamento de apontamento de pontaria. As empenagens e a deriva são de estrutura inteiramente metálica e entaladas; são equilibradas estaticamente e aerodynamicamente e munidas de flitetrans reguláveis em vôo.

O grupo moto propulsor é constituído por dois motores Bristol "Mercury" VIII, desenvolvendo cada um 570 CV, a 2.655 rotações por minuto, e 2.750 rotações por minuto. São motores de 6 cilindros em estrela, arrefecidos por ar accionando hélices tripas de passo variável e velocidade constante de 3,20 metros de diametro.

Os tanques de gasolina acham-se collocados na parte central da asa e os tanques de óleo nos fusos motores atrás da primeira longarina.

O trem de aterragem é equipulado de freios pneumáticos accionados diferencialmente por pedacos. Está montado sobre duas pernas elio-pneumáticas que se escamoteiam no berço motor. Diversos dispositivos sensores e luminosos indicam sempre ao piloto a posição das rodas. A roda da bequilha é orientável e escamoteável igualmente.

As características do Bristol "Blenheim" são as seguintes:

Envergadura — 17,6 metros; comprimento — 12,12 metros; superfície sustentadora — 43,59 metros quadrados; superfície dos ailerons — 2,12 m. q.; superfície dos planos fixos da cauda — 3,60 metros q.; superfície dos flaps — 5,52 metros q.

O peso da parte central da asa com os grupos motopropulsores é de 1.600 Kgs.; a fuselagem pesa 520 Kgs.; as empenagens 121 Kgs. e as asas 1.122 Kgs.; havendo assim, um peso vazio de cerca de 3.369 Kgs. A tripulação de tres homens é calculada numa base de 272 Kgs. com os parafusos. O combustível entra em linha de conta com quasi uma tonelada. Restam, ainda, uns 2.000 Kgs. disponíveis para a carga militar, pois que o aparelho em ordem de vôo tem o peso total de cerca de cinco toneladas e meia, com uma carga normal alar de 125 Kgs. por metro quadrado e de 4 Kgs. por CV.

Os motores têm consumo hora-

clonado para effeito do inclusão voluntaria no 1º R. Av.

DESIGNAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE PILOTAGEM AEREA

O 1º tenente Astor Costa foi designado para exercer as funções de auxiliar do instructor de pilotagem da Escola de Aeronautica, sem prejuizo de suas funções no Serviço Technico de Aeronautica.

MONITORES DE AERONAUTICA NOMEADOS E DISPENSADOS

Foram designados monitores da Escola de Aeronautica do Exército os sargentos Oswaldo Frei Brel, Affonso Henrique Borges e João Medeiros Nunes, tendo sido dispensado das funções de monitores de Armamento e Tiro, os sargentos José Hugo Rodrigues, Milton Lemos Camargo e Djalma Floriano Machado.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

AVIADORES MEXICANOS QUE VIRAO A OBRASIL

Mexico, 17 (H.). O governo mexicano solicitou a emissão de passaportes para tres aviadores mexicanos que seguirão dentro em breve para o Brasil, em missão especial.

INCENDIO-SE O APPARELHO, MORENO E DOZE PESSOAS

Barcelona, 17 (U. P.). Um avião italiano da linha Roma-Lisboa, voo ao solo no aerodromo de Prat Illegat, quando decolava para Madrid. Ignoram-se as causas do accidente, do qual resultou o incendio do aparelho e a morte dos quatro tripulantes italianos e cinco passageiros. Dentro estes, dois eram alemães e tres italianos, incluindo o chanceler do consulado geral da Italia em Barcelona, sr. Alexandre Majeroni. Os cadáveres foram trasladados do aerodromo para a Casa da Italia, em Barcelona.

A RETROACTIVIDADE DO ARTIGO 114 DO CODIGO DO AR

D. Sara de Cunha Rego propoz, no foro local, uma acção contra a Companhia Sul-Americana Terrestres, Maritimos e Accidentes, para haver o pagamento do seguro instituido por seu marido, Anselmo da Cunha Rego, fallecido em consequência de um desastre, do avião "Anhanga", na Ponta do Caí.

O Tribunal de Appellação julgou procedente a acção, reconhecendo a retroactividade do artigo 114, do Código do Ar, como lei de ordem publica e consequentemente considerando culpados e responsáveis as companhias de seguros, pelos riscos aereos, excluidos dos contratos anteriores aquelle código.

SACCO DE BORRACHA para aguentar o peso de 100 libras e 100 libras de peso. — Casa Moreno, Ovidor, 142.

O Tribunal de Appellação julgou procedente a acção, reconhecendo a retroactividade do artigo 114, do Código do Ar, como lei de ordem publica e consequentemente considerando culpados e responsáveis as companhias de seguros, pelos riscos aereos, excluidos dos contratos anteriores aquelle código.

CORREIO MUSICAL

PRIMEIRO CONCERTO DE ARTHUR RUBINSTEIN

Os nossos leitores não de ter ficado espantados (ou pelo menos intrigados) com as poucas que fizemos Rubinstein executar no seu concerto de estréia... Se elle não tocou nada daquillo...

Muito propositalmente deixamos ficar as obras annuenciadas com grande ostentação e antecedência, porque, no intuito, eram essas que desejariamos ouvir e que, mentalmente, ouvimos, mais grado tivesse sido diametralmente outro o programma.

Assim, quando Rubinstein estava executando a "Pobresinha" e o trefego "Polichinello", estavam ouvindo e nos delectando com a complexidade heroica do "Rude Poema", que havia atralado ao theatro tantos espectadores curiosos para conhecer a obra mestra de Villa Lobos.

Agora, passado este momento de travessura espiritual — que serve em todo caso para demonstrar os malefícios de proclamar um programma... e executar outro — passamos a tratar daquello que foi subrepticamente composto em substituição ao primeiro e, realmente, executado.

A grandiosidade foi em verdade para a "Tocatta", em 40 maior, de Bach, que Rubinstein transformou numa obra perfeita-mente symphonica e cuja "Fuga" temerosa e compacta elle é unico a exteriorizar com tamanha pujança e perfeição, com aquelle poder polyphonico e orchestral.

Depois da magistral "Sonata", opus 81, de Beethoven, varios numeros desimbarrados de Chopin, executados com a já proverbial heroicidade que tanto distingue o

OCULOS, Pince-Nes, Face-a-Mur, etc. Procure a Casa Moreno que dispõe de pessoal habilitado e especializado neste ramo. Ovidor, 142.

A RETROACTIVIDADE DO ARTIGO 114 DO CODIGO DO AR

D. Sara de Cunha Rego propoz, no foro local, uma acção contra a Companhia Sul-Americana Terrestres, Maritimos e Accidentes, para haver o pagamento do seguro instituido por seu marido, Anselmo da Cunha Rego, fallecido em consequência de um desastre, do avião "Anhanga", na Ponta do Caí.

O Tribunal de Appellação julgou procedente a acção, reconhecendo a retroactividade do artigo 114, do Código do Ar, como lei de ordem publica e consequentemente considerando culpados e responsáveis as companhias de seguros, pelos riscos aereos, excluidos dos contratos anteriores aquelle código.

Insuperavel artista do teclado na sua feliz comprehensão de Chopin.

Logo a seguir, os dois numeros já citados, de Villa Lobos, que valeram ao autor presente e ao executor a mais calorosa ovacão. Imaginemos um momento as fosse o "Rude Poema"!

Debussy figurou no programma com "La Cathédrale Engloutie" e "Poissens d'Or", que Rubinstein interpreta a primor.

Mas, onde elle se mostrou grande, inextinguível, fulgurante, arrebatador como sempre, foi nos tres "Movimentos de "Petruclka", de Stravinski, obra que elle é dedicada e que ninguém toca como elle.

Para corresponder ao delirio do auditorio Rubinstein improvisou novo programma, com varios numeros de Chopin, Debussy, "La Maja y el Ruiseñor", de Granados, etc.

O reaparecimento de Arthur Rubinstein perante os seus fãns carissimos constituiu triumpho absoluto. — 110

Para hoje, ás 5 horas da tarde, segundo concerto de Rubinstein, está annuciado o seguinte programma... se ainda desta feita não for mudado por outro...

Cesar Franck, "Preludio, Coral e Fuga"; Brahms, "Capricho", opus 76, "Rhapsodia", opus 118; Ravel, "Alborada del Gracioso", "Furiana", Villa Lobos, "Mitolia"; Albin, "Navarra"; Chopin, "Barcarola", 2 "Estudos", "Polonaise", opus 53.

APRESENTAÇÃO DA MENINA REGINA MARIA DE MESQUITA

Hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, fará sua apresentação em publico a pequena pianista de nove annos de idade Regina Maria de Mesquita, discipula de J. Octaviano.

A menina Regina Maria executará o seguinte programma: Stephen Heller, "Sonatina", opus 146; Gurlitt, "Valsas"; Burgmüller, "Rondo alla Turca"; R. Ch.

O SANGUE

O SANGUE É A VIDA, PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

Não ataca os dentes e o estomago — Agracavel como Hacer

RHEUMATISMO! SYPHILIS! PLACAS! ROSEOLAS! ESPINHAS! ULCERAS! DOENÇAS DA PELLE!

Tomem o unico depurativo conagrado pela classe medica, o melhor elemento para combater a siphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessoas curadas. Venda annual 2 milhões de frascos, em toda a America do Sul.

SACCO DE BORRACHA para aguentar o peso de 100 libras e 100 libras de peso. — Casa Moreno, Ovidor, 142.

O Tribunal de Appellação julgou procedente a acção, reconhecendo a retroactividade do artigo 114, do Código do Ar, como lei de ordem publica e consequentemente considerando culpados e responsáveis as companhias de seguros, pelos riscos aereos, excluidos dos contratos anteriores aquelle código.

O ANEMICO DEFINHA, ESTACIONA, SERA' SEMPRE UM VENCIDO.

Preparaes seus filhos para que sejam vencedores na vida

IODOLINO DE ORH

auxilia o crescimento, fortalece, nutre e produz a vitalidade necessaria á vida activa de nossos dias.

As cooperativas que emittem letras hypothecarias

O ministro da Fazenda, apreciando o processo em que a sociedade cooperativa Banco Agricola de Ilhéus pedía autorização para emitir letras hypothecarias, indeferiu de accordo com os pareceres emittidos pelo director geral da Fazenda e pela Procuradoria geral do Ministerio, aquella solicitação.

Matou o marido emquanto este dormia

O Jury absolueu a accusada

O Tribunal do Jury realizou, hontem, mais uma reunião, sob a presidência do juiz Ary de Azevedo Franco, comparecendo pelo Ministerio Publico o promotor Paulo Baldassarini.

Foi chamada a julgamento a ré Leocadia Antunes de Oliveira, accusada de homicidio na pessoa de Manoel Nunes de Sales, a quem agrediu a golpes de punhal. O facto delictuoso occorreu a 16 de outubro de 1938, ás 10 horas da manhã, no interior da casa 638, no Caminho Vae e Vem, em Campo Grande.

A ré agrediu mortalmente seu marido, enquanto este dormia. A defesa foi feita pelo advogado Heli Gomes. O Conselho de Sentença absolueu a accusada.

ASTHMATICOS — Dyspne-Inhal é um sedativo imediato. Casa Moreno — Ovidor, 142.

CÃES DINAMARQUEZES VENDEM-SE FILHOTES — TEL. 26-1737

Martin, "Galatada"; Chopin, "Valsas", opus 69; R. Ch. Martin, "Amada"; Rehkoff, "Calinha de Musica"; G. de Sena, "Sorrento Tarantella".

Com acompanhamento de orchestra de cordas.

"Preludio e Danza"; "Preludio", "Tempo de Minuetto", "Preludio, Intermedio e Final", de J. Octaviano, sob a direcção do autor.

TERAN PHILANTROPICO

Não vemos em que haja necessidade de explicar o gesto perfeitamente humanitario de Tomás Teran, grande artista e grande coração, tomando parte em um concerto da Cruz Vermelha Alemã.

A Cruz Vermelha é uma instituição universal e benemerita. E tanto faz ser germanica ou italiana.

MEIAS ELASTICAS para varizes — em tecido de seda ou algodão — Casa Moreno — Ovidor, 142.

OS "BALLETS JOOS"

Esses Bailados terão sua apresentação, entre nós, no proximo mez de julho.

Ha tempos já demos uma noticia muito pormenorizada sobre a constituição desse elenco de artistas choreographicos e de como se formou essa companhia de bailados.

A sua originalidade é uma das notas mais caracteristicas.

OS BALLETS RUSSOS DE MONTECARLO

No vapor "Argentina", da frota

CINEMA dos Irmãos Kanitz

DR. SAMUEL KANITZ - JORGE KANITZ - WALTER KANITZ

Doenças do aparelho genito-urinario

Post-graduados na America do Norte

Tel. 42-3531 - Cons. Ed. Gonçalves Dias - Assembléa, 104-IX - and. S. 902-4-5 - Tel. 42-3821.

Cirurgião dentista

Doenças do aparelho genito-urinario

Post-graduados na America do Norte

Tel. 42-3531 - Cons. Ed. Gonçalves Dias - Assembléa, 104-IX - and. S. 902-4-5 - Tel. 42-3821.

Cirurgião dentista

Doenças do aparelho genito-urinario

Post-graduados na America do Norte

Tel. 42-3531 - Cons. Ed. Gonçalves Dias - Assembléa, 104-IX - and. S. 902-4-5 - Tel. 42-3821.

Cirurgião dentista

Doenças do aparelho genito-urinario

Post-graduados na America do Norte

Tel. 42-3531 - Cons. Ed. Gonçalves Dias - Assembléa, 104-IX - and. S. 902-4-5 - Tel. 42-3821.

Cirurgião dentista

Doenças do aparelho genito-urinario

Post-graduados na America do Norte

Tel. 42-3531 - Cons. Ed. Gonçalves Dias - Assembléa, 104-IX - and. S. 902-4-5 - Tel. 42-3821.

Cirurgião dentista

Doenças do aparelho genito-urinario

Post-graduados na America do Norte

Tel. 42-3531 - Cons. Ed. Gonçalves Dias - Assembléa, 104-IX - and. S. 902-4-5 - Tel. 42-3821.

Cirurgião dentista

Doenças do aparelho genito-urinario

Post-graduados na America do Norte

Tel. 42-3531 - Cons. Ed. Gonçalves Dias - Assembléa, 104-IX - and. S. 902-4-5 - Tel. 42-3821.

Cirurgião dentista

Doenças do aparelho genito-urinario

Post-graduados na America do Norte

Tel. 42-3531 - Cons. Ed. Gonçalves Dias - Assembléa, 104-IX - and. S. 902-4-5 - Tel. 42-3821.

Cirurgião dentista

Doenças do aparelho genito-urinario

Post-graduados na America do Norte

Tel. 42-3531 - Cons. Ed. Gonçalves Dias - Assembléa, 104-IX - and. S. 902-4-5 - Tel. 42-3821.

Cirurgião dentista

Doenças do aparelho genito-urinario

Post-graduados na America do Norte

Tel. 42-3531 - Cons. Ed. Gonçalves Dias - Assembléa, 104-IX - and. S. 902-4-5 - Tel. 42-3821.

A Prefeitura Autorizada a Conceder a Remissão de Fôro Mediante o Pagamento de 7 % do Valor dos Immoveis

Os immoveis cujo dominio directo pertence á Prefeitura e se acham aforados a terceiros (enfiteutos ou foreiros) estão sujeitos, além do pagamento annual de fóros, e do pagamento de laudemios, cada vez que são transferidos de proprietario, a exigencias legais e administrativas que pouco aproveitam á Prefeitura e constroem os proprietarios do dominio util desses immoveis.

O meio mais pratico de eliminar essas exigencias, que não raro prejudicam ás transacções sobre taes immoveis, seria a alienação do dominio directo.

Dependente,

porém, de prévia autorização legal — essa alienação só seria admissivel em caracter facultativo e em condições vantajosas para os enfiteutos sem e r prejudicial para a Prefeitura.

O Decreto-Lei n. 2.175, de 6 de maio de 1940 ob-

dece a essa orientação.

De accordo com o texto desse decreto-lei os proprietarios de dominio util de immoveis aforados pela Prefeitura poderão — é uma facilidade que se lhes dá — consolidar o dominio directo dessas propriedades,

passando a proprietarios do dominio pleno e, assim, valorizando os respectivos immoveis.

O preço dessa aquisição (valor de resgate do titulo de remissão do fôro) é igual, em 1940, a 7 % do valor venal do immovel neste

Em cada anno subsequente, até 1949, inclusive, esse preço será accrescido de mais 1 % sobre o do anno anterior atingindo assim a 16 % em 1949.

Ainda é facultado aos enfiteutos resgatar o titulo de remissão de fôro em tantas prestações (ou pague regular-

quotas) quantas queira, no máximo dez, e no mínimo um por anno, a partir de 1940.

Cada prestação é equivalente a um decimo do valor do resgate pleno do immovel e tendo pago ao todo, apenas, 11,5 % do valor venal deste em 1940.

A suspensão eventual do pagamento de prestações não prejudicará ao proprietario, porque mesmo que elle não possa concluir o resgate, até 1949 inclusive as importancias por elle pagas serão creditadas a seu favor, para deducção de fóros e laudemios que venham a ser devidos a partir de 1950.

A tabella seguinte facilita o calculo do preço da aquisição do dominio directo dos immoveis ora aforados pela Prefeitura do Districto Federal :

VALORES DE RESGATE PARA CADA CONTO DE RÉIS DO VALOR VENAL DO IMMOVEL PARA 1940

DE QUOTAS

Do Titulo

1 2 3 4 5 6 7 8 9 (10 QUOT.)

1940 . . . 7\$000 14\$000 21\$000 28\$000 35\$000 42\$000 49\$000 56\$000 63\$000 70\$000

1941 . . . 8\$000 16\$000 24\$000 32\$000 40\$000 48\$000 56\$000 64\$000 72\$000 80\$000

1942 . . . 9\$000 18\$000 27\$000 36\$000 45\$000 54\$000 63\$000 72\$000 81\$000 90\$000

1943 . . . 10\$000 20\$000 30\$000 40\$000 50\$000 60\$000 70\$000 80\$000 90\$000 100\$000

1944 . . . 11\$000 22\$000 33\$000 44\$000 55\$000 66\$000 77\$000 88\$000 99\$000 110\$000

1945 . . . 12\$000 24\$000 36\$000 48\$000 60\$000 72\$000 84\$000 96\$000 108\$000 120\$000

1946 . . . 13\$000 26\$000 39\$000 52\$000 65\$000 78\$000 91\$000 104\$000 117\$000 130\$000

1947 . . . 14\$000 28\$000 42\$000 56\$000 70\$000 84\$000 98\$000 112\$000 126\$000 140\$000

1948 . . . 15\$000 30\$000 45\$000 60\$000 75\$000 90\$000 105\$000 120\$000 135\$000 150\$000

1949 . . . 16\$000 32\$000 48\$000 64\$000 80\$000 96\$000 112\$000 128\$000 144\$000 160\$000

(35541)

A VIDA SOCIAL

Uma poetisa

No "Journal" dos Gonçalves, entra a primeira vez de uma mulher, que se chama "uma poetisa". É "uma poetisa", escreve, e, ao mesmo tempo, "uma poetisa". É "uma poetisa", escreve, e, ao mesmo tempo, "uma poetisa". É "uma poetisa", escreve, e, ao mesmo tempo, "uma poetisa".

Em benefício

Procedente de Buenos Aires e acompanhado de sua esposa, chegou ontem ao Rio de Janeiro, pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, o sr. S. Pinkney Cook, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos na República Argentina. O casal Cook continuará na sua viagem de férias com destino aos Estados Unidos, ainda hoje, pelo hidroavião da mesma companhia.

Almoços

Entre os festejos comemorativos do aniversário da Associação Atlética Barro de Brasília, avulta como os mais importantes o grande almoço de confraternização, que será realizado, hoje, sábado, no restaurante dessa associação.

Baptizados

Na Igreja de São Francisco Xavier, será levado a efeito, domingo, às 10 horas, a sua batismal, sendo padrinhos, os srs. Delphim J. d'Almeida e N. S. da Conceição, o menino Sérgio Henrique, filho do sr. Henrique e Bertha, representante da C. S. A. B., e d. Hilda Torres Elvete.

Natalícios

Transcorreu hoje o aniversário do general Eurico Gaspar Dutra, gestor dos negócios da Guerra, que tanto se vem recomendando não só como administrador, como também pelos seus actos em bem do cumprimento do Exército Brasileiro. O general Eurico Dutra passará o dia desta capital.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento de sr. Sérgio Pinheiro da Silva, filho do sr. Eurico Pinheiro da Silva, com a sr. Maria de Lourdes, filha do sr. Eurico Pinheiro da Silva, com a sr. Maria de Lourdes, filha do sr. Eurico Pinheiro da Silva, com a sr. Maria de Lourdes, filha do sr. Eurico Pinheiro da Silva.

Viagens

Com destino ao Paraná, parte hoje, pelo hidroavião da linha internacional da Pan American Airways, o sr. Junzo Sakuma, executivo geral do Japão em São Paulo, e representante do ministro do seu país junto ao governo da Colômbia.

Falecimentos

Faleceu ontem e ontem mesmo foi velado no cemitério de São João Batista, o sr. Pompílio Pereira, industrial no Rio Grande do Sul e pai do tenente-coronel dr. Armando Dubei, Ferreira, sub-diretor da Escola Técnica do Exército. O falecido, com grande comprometimento, saiu da sua casa, na Rua da Glória, 10, às 10 horas da noite, para o trabalho.

Conferências

Terá lugar, mais uma vez, no Instituto Brasileiro de Cultura, que será realizada às 17 horas, no salão nobre do Lyceu Literário Português, sob a presidência do desembargador Sabão Lima. Consta da ordem do dia a conferência do dr. Avelino Pessoa Cavalcanti sobre o tema de "Evolução da língua portuguesa".

DECLARAÇÕES DE FORPAIN

A secretária da comissão de corridas recebeu até às 7 horas da noite, declarações de forpains de Messidor e Calculia.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, será realizada, para a 1.ª das tardes, Os interessados, jogadores e treinadores, deverão comparecer à respectiva tribuna, àquela hora precisa.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

APROMETOS DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

CAIPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

INFORMAÇÕES ÚTEIS

PAGAMENTOS

TAXAS DE HYDROMETRO

As taxas de consumo d'água por hydrometro, referentes ao exercício de 1939 e relativas ao 2.º Distrito, serão arrecadadas pelo Serviço de Águas e Esgotos, a partir de hoje, sábado, devendo o respectivo pagamento ser efetuado, no prazo de 15 dias, na sede do mesmo Serviço, na rua do Riachuelo, n.º 287.

CAIXA DE AMORTIZACAO

As médias das cotas das ações da Caixa de Amortização de Minas Gerais, para o mês de maio, serão: 1.ª série, 100.000; 2.ª série, 100.000; 3.ª série, 100.000.

AO MUNDO LOTERICO

QUARTA-FEIRA ULTIMA VENDEU A SORTE GRANDE

25.626 COM 300 CONTOS

HOJE 500 CONTOS — S. JOÃO 3 MIL CONTOS

139-OUVIDOR-139

(34263)

Correio Sportivo

TURF A CHAVE DO ENIGMA

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será realizado um programa de seis premios comuns

Com um regular programa de seis premios comuns, levará a efeito esta tarde, o Jockey Club Brasileiro, a sua habitual corrida dos sedobos. O melhor conjunto figura em ultimo lugar, representado parte delle como elementos nials credenciados, Colorado, Lindaya, Ego, Marion e Veevivo. Como mais prováveis ganhadores indicamos as seguintes concorrentes:

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias prováveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Grey Girl — 1.400 metros — 4.000\$000.	Ka.
20 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
21 Uruará — W. H. Freitas — 54	54
22 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
23 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
24 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
25 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
26 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
27 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
28 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
29 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
30 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
31 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
32 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
33 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
34 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
35 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
36 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
37 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
38 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
39 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
40 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
41 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
42 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
43 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
44 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
45 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
46 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
47 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
48 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
49 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
50 Sinha Linda — A. Brito — 54	54

Premio Colorado — 1.500 metros — 4.000\$000.

20 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
21 Uruará — W. H. Freitas — 54	54
22 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
23 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
24 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
25 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
26 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
27 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
28 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
29 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
30 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
31 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
32 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
33 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
34 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
35 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
36 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
37 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
38 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
39 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
40 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
41 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
42 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
43 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
44 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
45 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
46 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
47 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
48 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
49 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
50 Sinha Linda — A. Brito — 54	54

Premio Colorado — 1.500 metros — 4.000\$000.

20 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
21 Uruará — W. H. Freitas — 54	54
22 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
23 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
24 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
25 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
26 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
27 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
28 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
29 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
30 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
31 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
32 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
33 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
34 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
35 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
36 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
37 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
38 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
39 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
40 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
41 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
42 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
43 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
44 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
45 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
46 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
47 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
48 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
49 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
50 Sinha Linda — A. Brito — 54	54

Premio Colorado — 1.500 metros — 4.000\$000.

20 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
21 Uruará — W. H. Freitas — 54	54
22 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
23 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
24 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
25 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
26 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
27 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
28 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
29 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
30 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
31 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
32 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
33 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
34 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
35 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
36 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
37 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
38 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
39 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
40 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
41 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
42 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
43 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
44 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
45 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
46 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
47 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
48 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
49 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
50 Sinha Linda — A. Brito — 54	54

Premio Colorado — 1.500 metros — 4.000\$000.

20 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
21 Uruará — W. H. Freitas — 54	54
22 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
23 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
24 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
25 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
26 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
27 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
28 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
29 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
30 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
31 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
32 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
33 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
34 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
35 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
36 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
37 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
38 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
39 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
40 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
41 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
42 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
43 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
44 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
45 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
46 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
47 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
48 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
49 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
50 Sinha Linda — A. Brito — 54	54

Premio Colorado — 1.500 metros — 4.000\$000.

20 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
21 Uruará — W. H. Freitas — 54	54
22 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
23 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
24 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
25 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
26 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
27 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
28 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
29 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
30 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
31 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
32 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
33 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
34 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
35 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
36 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
37 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
38 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
39 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
40 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
41 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
42 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
43 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
44 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
45 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
46 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
47 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
48 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
49 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
50 Sinha Linda — A. Brito — 54	54

Premio Colorado — 1.500 metros — 4.000\$000.

20 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
21 Uruará — W. H. Freitas — 54	54
22 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
23 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
24 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
25 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
26 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
27 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
28 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
29 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
30 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
31 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
32 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
33 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
34 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
35 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
36 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
37 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
38 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
39 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
40 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
41 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
42 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
43 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
44 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
45 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
46 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
47 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
48 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
49 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
50 Sinha Linda — A. Brito — 54	54

Premio Colorado — 1.500 metros — 4.000\$000.

20 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
21 Uruará — W. H. Freitas — 54	54
22 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
23 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
24 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
25 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
26 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
27 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
28 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
29 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
30 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
31 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
32 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
33 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
34 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
35 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
36 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
37 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
38 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
39 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
40 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
41 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
42 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
43 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
44 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
45 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
46 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
47 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
48 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
49 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
50 Sinha Linda — A. Brito — 54	54

Premio Colorado — 1.500 metros — 4.000\$000.

20 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
21 Uruará — W. H. Freitas — 54	54
22 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
23 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
24 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
25 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
26 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
27 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
28 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
29 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
30 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
31 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
32 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
33 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
34 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
35 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
36 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
37 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
38 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
39 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
40 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
41 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
42 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
43 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
44 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
45 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
46 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
47 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
48 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
49 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
50 Sinha Linda — A. Brito — 54	54

Premio Colorado — 1.500 metros — 4.000\$000.

20 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
21 Uruará — W. H. Freitas — 54	54
22 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
23 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
24 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
25 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
26 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
27 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
28 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
29 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
30 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
31 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
32 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
33 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
34 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
35 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
36 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
37 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
38 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
39 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
40 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
41 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
42 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
43 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
44 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
45 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
46 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
47 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
48 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
49 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
50 Sinha Linda — A. Brito — 54	54

Premio Colorado — 1.500 metros — 4.000\$000.

20 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
21 Uruará — W. H. Freitas — 54	54
22 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
23 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
24 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
25 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
26 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
27 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
28 Sinha Linda — A. Brito — 54	54
29 Sinha Linda — A. Brito — 54	

CARTAZ CINEMATOGRAFICO FILMS PARA HOJE

SAO LUIZ — "QUATRO ESPERANÇAS" com Priscilla, Lola, Rosemary Lane e Gale Page — Cine-Jornal Brasileiro nº 102 (DIP) As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALACIO — "A ULTIMA CONFESSAO" com Victor McLaglen — "Modernização dos Trabalhos Publicos" — (Nac.) As 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.

ODEON — "QUATRO ESPERANÇAS" com Priscilla, Lola, Rosemary Lane e Gale Page — Cine-Jornal Brasileiro nº 102 (DIP) As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "DEUSES DE BARRO" com Dorothy Lamour e Akim Kamenoff (Imp. 16 14 anos) "Cidade do Paraíso" (Nac.) As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "AS QUATRO FILHAS" com Priscilla Lane e John Garfield — "Cine-Jornal Brasileiro nº 101" (Nac.) As 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.

GLORIA — "CORACAO DE BASTIDO" com Cesar Romero — "Academia do presidente Getulio Vargas em Porto Alegre" (Nac.) As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ROXY — "HOLLYWOOD EM DESFILE" com Alice Faye e Dan Ameche — "Vingança de Fátima" (Nac.)

IPANEMA — "ONDE O OURO SE ESCONDE" (Imp. até 10 anos) com George Brent e Olivia de Havilland — "Há de Rito Juvenal" — (Nac.)

PIRAJA — "EU SOU O AMAR" com Bette Davis e George Brent — "Escola de Pezão Darcy Vargas" (Nac.)

SAO JOSE — "ESPERANÇAS CIENTISTAS" com Tyrone Power e Linda Starnoff — "Cine-Jornal Brasileiro nº 100" (D. I. P.) POLTRONAS 2000. Ao meio-dia, As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

GLORIA SEGUNDA-FEIRA

CAMINHO DA GLORIA

UM GRANDE AMOR, FLORINDO DENTRO DA GUERRA

WARNER BAXTER

FREDRIC MARCH
LIONEL BARRYMORE
JUNE LANG

Nac. Cap. do E. Pernambuco
Ministerio da Agricultura

20th Century Fox

REX BALCOES \$3000

SEGUNDA-FEIRA

A CONQUISTA DO ATLANTICO

Douglas Fairbanks Jr.

Margaret Lockwood

Desembarcando a mar em terra, lutando tenazmente pela conquista do grande oceano. Uma super-produção da Paramount, dirigida por Frank Lloyd.

No Programa do Barão de Mauá e Petrópolis (D. N.)

Novamente juntos!

Charles LAUGHTON e MAUREEN O'HARA

gigantesca dupla de "O Corcunda de Notre Dame"

"A Estalagem MALDITA"

(Jamaica Inn)

SEGUNDA-FEIRA NO PALACIO

Um arrebatante super-drama de "Mayflower", distribuido pela Paramount.

Complemento: Chegada a Belém do Pará — História da Agricultura

Improprio até 14 anos

PLAZA — HOJE — As 2, 4, 6, 8 e 10 horas
A TORRE DE LONDRES
Basil Rathbone — Boris Karloff — Barbara O'Neil
Cine-Jornal Brasileiro nº 103

PARISINENSE — HOJE
VICIADA
(Imp. 18 anos)
CARGA REBELDE
(Imp. 10 anos)
Cine-Jornal Brasileiro nº 104

OPERA — HOJE
ALERTA NO MEDITERRANEO
CASINO DO MAR
Cine-Jornal Brasileiro nº 105

PRIMOR — HOJE
VICIADA
(Imp. 18 anos)
FURIA NAS SELVAS
(Imp. 10 anos)
Cine-Jornal Brasileiro nº 106

RITZ — HOJE
PIRATA DAS NUVEIS
FLORISBELA
Cine-Jornal Brasileiro nº 107

MASCOTE — HOJE
HOMOLULU
CARGA REBELDE
(Imp. 10 anos)
Cine-Jornal Brasileiro nº 108

VARIETE — HOJE
PRISIONEIRO DE ZENOA
JUVENTUDE ARDENTE
(Imp. 18 anos)
Ouro Negro — Petróleo — am Sargipe

JEAN GABIN em TRAGICO AMANHECER

PLAZA AR CONDICIONADO

A SEGUIR: Mais empolgante do que BESTA HUMANA! (Improprio para menores até 18 anos) Acompanha Complemento Nacional.

CINEMA RIO BRANCO
Rua Benedito Estrela, 122. T. 43-1620

FRA DIABOLIO
ALBUQUERQUE
SONHOS DESEMPEDIDOS, 8ª e 10ª episódios
e INACI, DA 1ª USINA DE BEN. DIABOLIO

Dias 20, 21, 22 — Sonhosa do Brasil — Pagliacci e Cine-Jornal Brasileiro nº 85.

CINEMA LAPA
Av. Mem de Sá, 23 — Tel. 22-2248

PRIMEIRO AMOR
FALSO CONFIDENTE
SONHOS DESEMPEDIDOS, 7ª e 9ª episódios
CINE JORNAL CRUZEIRO N. 47

Dias 20, 21, 22 — Valle das Rosas — Rua dos Prazeres — O Delito do Crato.

CINEMA CATUMBY
Marques de Sapucahy, 355. Tel. 22-3681

PRIMEIRO AMOR
CARAYANAS HERÓICAS
SONHOS DESEMPEDIDOS, 1ª e 2ª episódios
Castello da Marquesa de Santos.

Dias 20, 21, 22 — A Vida é Assim — O Médico — O Clássico — O Globo — Sportivo nº 20.

CINEMA MEYER
Av. Amaro Cavalcanti, 83. T. 29-1222

BEAT GESTE
FRONTIERAS DE SANGUE
e FIM JORNAL N. 105

Dias 20, 21, 22 — Meu Filho é um Criminoso — Jardim de Alca — Sonhosa de Desembarcar — O Clássico — O Globo — Sportivo nº 21.

CINEMA GUARANY
Rua Vol. Camo, 123. Tel. 22-0435

COMPROMISSO DE NOIVA
PAR INDEPENDENCIA
SONHOS DESEMPEDIDOS, 6ª e 8ª episódios
e FIM JORNAL N. 106

Dias 20, 21, 22 — Huguete Insuperável — A Vida do Roulet — O Globo — Sportivo nº 21.

TEATRO RECREIO

Hoje — As 10 horas
MATINEE DA NOCTURNA
na peça redobrada
A VOLTIG — As 20 e 22 hs

"ACREDITE SI QUIZER"

REVISTA de PAULO GUANABARA

Um ARACY CORTEZ — OSCARITO a frente de um elenco formidável
UM SUCESSO DE GARGALHADAS
COM OS NOVOS QUADROS:

"Qual é?" — "Pensão Paz e Harmonia" — "Lição de Grammatica"

Amanhã — As 15 horas — Matinée Chite

UM DRAMA FORTE E SENSACIONAL BASEADO NUM FACTO REAL, OCCORRIDO NA PENITENCIARIA DE SING-SING, EM OUTUBRO DE 1929

Um motim entre 2.000 sentenciados que tentam transpor as muralhas do famoso presidio.

UM CRIME EM SING-SING

REPRESSAO AO COMUNISMO

AS ULTIMAS DILIGENCIAS POLICIAIS E A EXUMACAO DO CADAVER DE ELZA FERNANDES

Complemento do D.I.P. D.F.B.

CHARLES BICKFORD BARTON MACLANE

2ª FEIRA NO BROADWAY

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organizador Geral: Maestro SILVIO PIERGILI

HOJE — às 17 horas — HOJE

UNICO CONCERTO EM VESPERAL

EXTRAORDINARIO — FORA DA ASSIGNATURA

RUBINSTEIN

Tournée Sul-Americana sob os auspícios da Sociedade

No programa: — CESAR FRANK — BRAHMS — RAVEL — VILLA LOBOS — ALBENIZ — CHOPIN

Preços: — Frases e Camarotes: 150000; Poltronas: 30000; Balcones: 20000; Boxes Simples: 10000; Galeria A e B: 15000; Idem outras filas: 12000. — (Selo a parte)

Os mrs. Assistentes dos dois Concertos de "Toscanini" são convidados a retirar-se aos bilhetes definitivos.

SEGUIR... Jean Gabin situou-se no apice da sua carreira com o seu desempenho em "Trágico Amanhecer" — o seu mais recente film. Historia altamente dramática que Marcel Carné soube dirigir com toda a sua sensibilidade.

de. Film de uma técnica insuperável e de uma arte conveniente. "Trágico Amanhecer" é um dos mais bellos films franceses da presente temporada. Está repleto de drama, de suspense, de ação, de aventura, de paixão, de amor, de morte. É um film que não se vê apenas uma vez, mas que se vê sempre com o mesmo interesse.

de. Film de uma técnica insuperável e de uma arte conveniente. "Trágico Amanhecer" é um dos mais bellos films franceses da presente temporada. Está repleto de drama, de suspense, de ação, de aventura, de paixão, de amor, de morte. É um film que não se vê apenas uma vez, mas que se vê sempre com o mesmo interesse.

HOJE AS 21 HORAS, NO THEATRO CASINO COPACABANA

HOJE AS 21 HORAS, NO RUTH DRAPER

A famosa creadora de um novo genero de arte theatral em "SKETCHES" de sua propria autoria.

Programa: 1 — A lição de italiano. 2 — Camponeza dal-naciana num Hospital de Nova York. 3 — A modista franceza. 4 — Medicos e dietas. 5 — Numa igreja na Italia.

RIVAL

(Sob o controle do S. N. T. do M. da Educação)

HOJE — Vermouth às 17 horas — Nocturno às 20, 30 e 22 horas

Luiz Iglezias APRESENTA

Leviana!

3 ACTOS ENCANTADORES DE CESAR LADEIRA.

NOVO SUCESSO ARTISTICO DE EVA TUDOR

EXITO COMICO DE MODESTO e de toda a COMPANHIA.

Nos intervallos: HENRIQUE BELTRAO (o mago da Canção Brasileira)

Amanhã: 1ª Matinée das senhoritas às 15,30

LEVIANA — com a presença do autor.

de. Film de uma técnica insuperável e de uma arte conveniente. "Trágico Amanhecer" é um dos mais bellos films franceses da presente temporada. Está repleto de drama, de suspense, de ação, de aventura, de paixão, de amor, de morte. É um film que não se vê apenas uma vez, mas que se vê sempre com o mesmo interesse.

de. Film de uma técnica insuperável e de uma arte conveniente. "Trágico Amanhecer" é um dos mais bellos films franceses da presente temporada. Está repleto de drama, de suspense, de ação, de aventura, de paixão, de amor, de morte. É um film que não se vê apenas uma vez, mas que se vê sempre com o mesmo interesse.

de. Film de uma técnica insuperável e de uma arte conveniente. "Trágico Amanhecer" é um dos mais bellos films franceses da presente temporada. Está repleto de drama, de suspense, de ação, de aventura, de paixão, de amor, de morte. É um film que não se vê apenas uma vez, mas que se vê sempre com o mesmo interesse.

DELOGES THEATRO CARLOS GOMES

HOJE: Vespéral às 16 horas e às 20 e 22 horas

FILHINHO DA MAMAE

A peça comica de ARMANDO GONZAGA (Controle do S. N. T. do M. da Educação)

POLTRONA 44400

Chega amanhã a Naples uma missão japonesa

Roma, 17 (H.) — Annuncia-se para amanhã a chegada a Naples de uma importante missão japonesa que vem à Itália retribuir a visita que a missão italiana fez a Tokio.

A missão que compreende 29 membros é chefiada pelo sr. Nakata Sato, na qualidade de embaixador extraordinário, permanecerá três dias em Naples durante os quais visitará a exposição trienal.

Será recebida em Roma no próximo dia 21 pelo sr. Mussolini e pelo conde Ciano, bem como pelo secretário do partido fascista.

A 25 do corrente, o rei Victor Emmanuel concederá uma audiência aos membros da missão, aos quais se oferecerá um almoço.

Uma visita ao soberano Pontífice está igualmente prevista.

Durante a sua permanência na Itália, a Missão Japonesa visitará os estabelecimentos industriais.

os arsenais e as principais instituições do regimento.

O regresso ao Japão está marcado para o dia 10 de Junho vindouro.

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. S. da Saude

ERECTA NA CAPELA DA RUA SILVINO MONTENEGRO, 52

De ordem do Caríssimo Irmão Provedor, convindo os Irmãos a reunirem-se no consistorio em sessão de negócios extraordinários para deliberar as alterações a fazer no compromisso; amanhã, Domingo, 19, às 10 horas.

Rio, 18 de Maio 1940.

Caetano de R. Martins
Secretario
(V 4046)

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RIO DE JANEIRO

Praca Tiradentes, 78-1º (1)

De ordem do Sr. Presidente, convindo os Srs. associados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará na próxima terça-feira, dia 21 de maio do corrente, às 14 horas, na sede da Associação, à Praça Tiradentes n. 79, 1º andar, para tratar da seguinte Ordem do Dia: — ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DELIBERATIVA.

Oldemar Alvarães de Oliveira
Cunha, 1º Secretario.
(U 39103)

CLUB NAVAL

CAIXA BENEFICENTE (ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA)

(2ª e Última Convocação)

De ordem do Sr. Presidente, convindo os Srs. associados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, no dia 21 do corrente, às 10 horas e meia, para reforma Geral do Regimento.

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1940.

(Ass.) Helio Varady — Secretario.
(24564)

Hospital dos Lazaros

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

A Administração da Reparação dos Lazaros, desta Irmandade, fará realizar com a máxima solenidade, domingo, 19 do corrente, às 10 horas, na capela do Hospital dos Lazaros, a FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE.

Iniciará a festividade a missa cantada oficiada pelo Rev. Padre Albino Tonelato, fazendo-se ouvir ao Evangelho o eloquente pregador Rev. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, dignissimo Vigário da Paróquia da Candelaria.

Após a missa, terá lugar a tradicional procissão de São Lazaro.

Finda a cerimonia religiosa, a Administração dará cumprimento a determinação testamentaria do finado Irmão Provedor Jubilado Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, referente à distribuição de premios a enfermeiros e, pela primeira vez, conforme o legado do Benedito D. Margarida Bento de Mello, distribui-donativos a vinte viúvas pobres, já inscriptas na Secretaria.

As altas autoridades, especialmente convidadas, honrarão a festividade com o seu comparecimento.

De ordem do Exm. Sr. Provedor, convindo os nossos irmãos e Exmas. Famílias para assistirem a esses actos, sendo indispensavel a apresentação do convite.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1940.

O Secretario da Repartição dos Lazaros,
Antonio F. Gonçalves Braga
(35603)

CINEMAS

NO METRO HOJE: "SANGUE DE ARTISTA" — Com Mickey Rooney e Judy Garland, figuras gigantescas, como primeiras figuras, o "Metro" apresenta, hoje, "Sangue de Artista", considerada a melhor comedia musical já produzida pela Metro Goldwyn Mayer. Mickey Rooney, além de dançar e cantar, faz, no film, imitações interessantes, incluindo uma do presidente Roosevelt. Amanhã, domingo, será exhibido desde 10 horas da manhã.

PRODUTORA DA METRO GOLDWYN

PRODUTORA DA METRO GOLDWYN

PRODUTORA DA METRO GOLDWYN

PROCOPIO

THEATRO SERRADOR

ULTIMA ULTIMA SEMANA! SABADO! HOJE, AS 16 HORAS E AS 20 E AS 22 HORAS

Maria Cachucha

de JORACY CARMAGO

Dia 22: Recita do autor — Dia 24: "A Vida Começa aos 40" (Controle do S. N. T.)

THEATRO CASA DO CABOCLLO

CRIAÇÃO E DIRECÇÃO DE DUQUE

RUA PEDRO PRIMEIRO N. 35 — Tel. 22-5553 (antiga Espirito Santo)

ESPECTACULOS PURAMENTE FAMILIARES

HOJE — A'S 16 HORAS VESPERAL DAS MOÇAS — HOJE

Tres Caipiras do Barulho

Original de ALVARO TEIXEIRA JUNIOR e J. MAIA
Com Pedro Dias, Jurema Magalhães, Dercil Gonçalves e toda a Companhia.

HOJE — A'S 20 e 22 HORAS — HOJE

DOMINGO — HORARIO DE INVERNO — 1ª sessão terá início às 15,30 — 2ª sessão às 21,30 horas.

A'S 16 HORAS, MATINEE INFANTIL COM FARTÁ DISTRIBUIÇÃO DOS APAMADOS CARAMELOS BUI.

REPUBLICA

HOJE — às 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

PENULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA BEATRIZ COSTA, COM A OPERETA

O PARDAL DE S. BENTO

AMANHÃ, EM MATINEE E A NOITE DESPEDIDA DA COMPANHIA

ANNUNCIOS

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO

ESPLANADA DO CASTELLO — Rua Almirante Barroso n. 90, algumas das melhores e mais modernas edificações, próprias para escritórios, consultórios, etc. Preços módicos. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 24-4291. (V 2397)

MEDICA

Aluaz e outra, um consultório de centro, com boa clientela, só de ambulância. Tel. 22-8823 (V 2288)

